

“O confinamento marcou-nos enquanto capelães” referiu padre Miguel Sottomayor

Capelão do Santuário presidiu à segunda Missa celebrada esta segunda-feira em Fátima, com a presença de fiéis

O Santuário de Fátima retomou hoje o programa oficial com a presença de peregrinos, que estava suspenso desde 23 de janeiro devido à pandemia de covid-19, garantindo a celebração diária de seis missas e mantendo as regras sanitárias, que obrigam à manutenção do distanciamento físico entre pessoas que não sejam do mesmo agregado familiar, ao uso da máscara em todos os espaços do santuário, bem como à frequente higienização das mãos.

A primeira celebração decorreu às 7h30 da manhã, na Basílica da Santíssima Trindade, onde decorrerá a maior parte das celebrações de segunda-feira a domingo.

Às 9h00, já com um número considerável de peregrinos para uma Missa matutina de semana, o padre Miguel Sottomayor, capelão do Santuário, não escondeu a emoção de estar “de novo unido e junto” com os fieis.

“Não posso deixar de sublinhar a alegria que é estarmos de novo unidos e juntos. Se para todos vós foi muito difícil passar este tempo sem a Eucaristia, para nós, capelães do Santuário, que temos por missão acolher, não ter peregrinos foi uma experiência que nos marcou. Louvemos ao Senhor ter-nos dado esta oportunidade que estamos a ter aqui hoje”, referiu o sacerdote ao sublinhar a “experiência anti-natural” que é celebrar uma missa sem fieis.

“Um sacerdote pode celebrar sempre a Eucaristia, mas nós somos ordenados para estar ao serviço, para falar de Deus ao seu povo. Por isso, também para nós falar para bancos vazios, como o fizemos durante este tempo de confinamento em que as missas eram transmitidas através dos meios de comunicação social e digital é uma experiência muito marcante”, esclareceu.

A partir de hoje, um ano depois de ter vivido o primeiro grande confinamento com celebrações sem peregrinos, pela primeira vez na sua história, o Santuário de Fátima recupera a sua atividade celebrativa, garantindo diariamente seis missas, às 07:30, 09:00, 11:00, 15:00 e 18:30 na Basílica da Santíssima Trindade, e às 12:30 na Capelinha das Aparições.

Ainda na Capelinha, a oração do terço mantém-se, todos os dias, às 12:00, 18:30 e 21:30, enquanto ao fim de semana haverá terço também às 10:00.

Regressa, igualmente, a oração de Vésperas ao domingo, às 17:30, na Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima.

O Santuário de Fátima manterá as transmissões da missa das 11:00, e do terço às 18:30 e 21:30 em www.fatima.pt, no canal do Youtube, na página do Facebook e no MeoKanal707070.

A missa das 11:00 e o terço das 18:30 terão igualmente transmissão na Rádio e TV Canção Nova de segunda-feira a domingo, enquanto a Rádio Renascença transmite o terço das 18:30 de segunda-feira a sexta-feira.

Durante a Quaresma, o santuário transmitirá também a via-sacra, às sextas-feiras, pelas 16:00.

Hoje, também, abre a livraria do santuário, instalada provisoriamente na Casa de São Miguel, enquanto os espaços museológicos do santuário, nomeadamente a exposição temporária “Os rostos de Fátima - Fisionomias de uma paisagem espiritual”, reabrirão em 05 de abril.

Esta terça-feira, dia 16 de março, todas as celebrações do Santuário terão uma intenção particular: rezar pelas vítimas da pandemia na Europa.

Trata-se de uma iniciativa dos presidentes das Conferências Episcopais da Europa, a que o Santuário de Fátima, as dioceses e os Institutos de Vida Consagrada se associam, numa rede de oração eucarística, para lembrar as mais de 800.000 pessoas que morreram por causa da Covid-19 no continente europeu.

Com esta iniciativa, os Bispos da Europa unem as suas vozes às do Papa Francisco para reiterar a proximidade da Igreja a todos aqueles que lutam por causa do coronavírus: as

vítimas e as suas famílias, os doentes e os profissionais de saúde, os voluntários e todos aqueles que se encontram na linha da frente neste momento tão delicado.

As celebrações podem ser acompanhadas em www.fatima.pt

---

www.fatima.pt/pt/news/o-confinamento-marcou-nos-enquanto-capelaes-referiu-padre-miguel-sottomayor